

MESA DIRETORA FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Ionilson Sampaio – PSB;
Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputado Jalsler Renier – DEM;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;
Deputado Chicão da Silveira – PDT;
Deputado Coronel Chagas – PRTB; e
Deputado Brito Bezerra – PP.

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank – PMN;
Deputado Soldado Sampaio – PC do B;
Deputado Coronel Chagas – PRTB;
Deputado Dhiego Coelho – PSL; e
Deputado Remídio Monai – PR.

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz – PV;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Célio Wanderley – DEM;
Deputado Remídio Monai – PR; e
Deputado Gabriel Picanço – PSB.

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley – DEM;
Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Marcelo Cabral – PPS;
Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e
Deputado Ivo Som – PTN.

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som – PTN;
Deputado Coronel Chagas – PRTB;
Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputado Mecias de Jesus – PRB; e
Deputado Soldado Sampaio – PC do B.

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Naldo da Loteria – DEM;
Deputada Ângela Águida Portella – PSC;
Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Marcelo Cabral – PPS.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputado Dhiego Coelho – PSL;
Deputado Jalsler Renier – DEM;
Deputado Soldado Sampaio – PC do B; e
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Coronel Chagas – PRTB.

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Ionilson Sampaio – PSB;
Deputada Ângela Águida Portella – PSC; e
Deputado Joaquim Ruiz – PV.

Suplentes:

1º - Deputado George Melo – PSDC; e
2º - Deputado Célio Wanderley – DEM.

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Marcelo Cabral – PPS; e
Deputado Chicão da Silveira – PDT.

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Jalsler Renier – DEM;
Deputado George Melo – PSDC;
Deputado Jean Frank – PMN; e
Deputado Ivo Som – PTN.

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputado Remídio Monai – PR;
Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Naldo da Loteria – DEM;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputada Ângela Águida Portella – PSC.

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella – PSC;
Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e
Deputado Dhiego Coelho – PSL.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio – PC do B;
Deputado Marcelo Cabral – PPS;
Deputado George Melo – PSDC;
Deputado Erci de Moraes – PPS; e
Deputado Flamarion Portela – PTC.

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho – PSL;
Deputado Ivo Som – PTN;
Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputado Naldo da Loteria – DEM; e
Deputado Remídio Monai – PR.

Atos Administrativos

Resoluções nº 090 a 094/2013 2

Atos Legislativos

Ata da Sessão Solene de Instalação do 45º Período

Legislativo da 6ª Legislatura 2

Ata da 2180ª Sessão Ordinária - Íntegra 7

Atos Financeiros

Relatório Resumido da Execução Orçamentária da ALE/RR - 1º Bimestre de 2013 12

SUMÁRIO

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

JOÃO PAULO DE CARVALHO SILVA
Diagramação

EXPEDIENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS

RESOLUÇÃO Nº 090/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **RONDINELE DA SILVA ESBELL**, Matrícula 011746, **KÁTIA SOARES BEZERRA**, Matrícula 0011467, **BEATRIZ VANCONCELOS S'ANTANA**, Matrícula 001418, **LINDOMAR GARCIA DE MEDEIROS**, Matrícula 012506 e **RAFAEL DE SOUSA FILHO**, Matrícula 012949, para viajarem com destino ao município de Uiramutã, no período de 22.03 a 24.03.2013, com a finalidade de participarem do Projeto Assembleia Cidadã que se realizará naquele município, a serviço, porém, sem ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 20 de março de 2013

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 091/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **LINDOMAR PEIXOTO COUTINHO**, Matrícula 011012 e **NAGUIB ABDALA**

FRAXE JÚNIOR, Matrícula 013173, para viajarem com destino ao município de Uiramutã, no período de 22.03 a 24.03.2013, com a finalidade de participarem do Projeto Assembleia Cidadã que se realizará naquele município, a serviço, porém, sem ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 20 de março de 2013

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 092/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **JAIR DIAS MOTA**, Matrícula 010580, **WILSON KENNEDY AYRES DE ANDRADE ROCHA**, Matrícula 011781 e **JOÃO PEREIRA DA SILVA**, Matrícula 007299 para viajarem com destino aos municípios de Rorainópolis e Caroebe, no período de 20.03 a 28.03.2013, com a finalidade de realizarem visitas nas comunidades e vicinais daqueles municípios, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 20 de março de 2013

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 093/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY**, para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, nos dias 22 e 23.03.2013, com a finalidade de realizar visita a Assembleia Legislativa daquele Estado, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 20 de março de 2013

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 094/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **CRISTINE AMORIM OLIVEIRA**, Matrícula 008071 e **HILDO LOPES DE LIMA**, Matrícula 008082, para viajarem com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 24.03 a 28.03.2013, com a finalidade de participarem de reunião na Assembleia Legislativa do Amazonas com a Comissão de Desportos sobre Projetos que serão lançados em 2013 na Amazônia pelo Ministério dos Esportes, serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 20 de março de 2013

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SESSÃO SOLENE, EM 15 DE FEVEREIRO DE 2013.

45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 23ª SESSÃO

LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA.

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia quinze de fevereiro de dois mil e

treze, no Plenário desta Casa Legislativa, nesta cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, deu-se início à Sessão Solene de instalação do Quadragésimo Quinto Período Legislativo da Vigésima Terceira Sessão Legislativa da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

A Senhora Mestre de Cerimônia (Márcia Seixas) - Senhoras e Senhores, bom-dia. Damos início à Sessão Solene de instalação do Quadragésimo Quinto Período Legislativo da Vigésima Terceira Sessão Legislativa da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

Com a palavra Sua Excelência, o Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, Deputado Chico Guerra.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Bom dia a todos, quero agradecer a presença de vocês, nesta manhã aqui nesta Casa e dizer da nossa satisfação em tê-los aqui.

Convido a Senhora Deputada Angela Portella que conduza a Mesa dos trabalhos o Excelentíssimo Governador José de Anchieta Junior.

Convido a Senhora Deputada Aurelina Medeiros que conduza a Mesa dos trabalhos, o Vice-Governador Chico Rodrigues.

Convido a Senhor Deputado Célio Wanderley que conduza a Mesa dos trabalhos o Presidente do Tribunal de Justiça, Doutor Lupercino Sá Nogueira Filho.

Convido a Senhora Deputado Ionilson Sampaio que conduza a Mesa dos trabalhos, o Deputado Rodrigo Jucá, nesse ato representando o Senador Romero Jucá.

Convido a Senhor Deputado Brito Bezerra que conduza a Mesa dos trabalhos, o Deputado Flamarion Portela nesse ato representando a Senadora Ângela Portela.

Convido a Senhor Deputado Remídio Monai, que conduza a Mesa dos trabalhos o Deputado Federal Chico das Verduras.

Convido a Senhor Deputado Naldo da Loteria, que conduza a Mesa dos trabalhos o Vice-Prefeito em Exercício Marcelo Moreira.

Convido a Senhor Deputado Marcelo Cabral, que conduza a Mesa dos trabalhos o Procurador Geral de Justiça do Ministério Público, Doutor Fábio Estica.

Convido a Senhor Deputado Célio Wanderley, que conduza a Mesa dos trabalhos o Presidente da Câmara dos Vereadores Leo Rodrigues.

Convido a Senhor Deputado Mecias de Jesus, que conduza a Mesa dos trabalhos o Bispo da Diocese de Roraima Dom Roque.

Convido a Senhor Deputado Remídio Monai, que conduza a Mesa dos trabalhos a Professora, Doutora, Maria das Graças Santos Dias

COMPOSIÇÃO DA MESA

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Convido o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, JOSÉ DE ANCHIETA JÚNIOR, para fazer a leitura da Mensagem Anual e Plano de Governo do Poder Executivo para o ano de 2013, nos termos do inciso 14 do artigo 62 da Constituição Estadual.

O Senhor Governador do Estado de Roraima – (JOSÉ DE ANCHIETA JÚNIOR) -Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Deputado Chico Guerra, Vice Governador Chico Rodrigues, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, Desembargador Lupercino Sá, Deputado Rodrigo Jucá, que hora representa o Senador Romero Jucá, Representando a Senadora Ângela Portela está o Deputado Flamarion Portela, Deputado Federal Chico das Verduras; Prefeito em Exercício Marcelo Moreira; Procurador Geral de Justiça do Ministério Público Estadual, Doutor Fábio Estica; Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, Vereador Leo Rodrigues; Bispo Diocesano de Roraima, Dom Roque Paloce; Representando a Reitoria da Universidade Federal de Roraima, Professora Gioconda Martinez; e a Pró Reitora de Assuntos Estudantis e extensão Professora Maria das Graças; Presidente do Tribunal de Contas Conselheiro Essem Pinheiro; Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil-Roraima, Doutor Jorge Fraxe; Defensor Geral Público, Doutor Estelho Dener; Procurador Geral do Ministério Público de Contas, Doutor Paulo Sérgio de Oliveira Souza; Excelentíssimas Senhoras Deputadas, Excelentíssimos Senhores Deputados, Vereadores e autoridades presentes.

Volto a esta Casa não apenas para cumprir o dever constitucional de apresentar a Mensagem do Governo no início do ano legislativo, mas para demonstrar o meu apreço e o respeito que tenho a este Poder, que nunca nos negou apoio na condução das políticas públicas.

Sou grato a cada um dos senhores Deputados e a cada uma das senhoras Deputadas, independentemente da questão partidária, ao seu modo, cada um contribuiu com o amadurecimento do processo

democrático.

Vossas excelências têm conhecimento do ano difícil, que foi 2012. O ano de 2013 inicia com novas perspectivas, com as esperanças renovadas de que possamos, ao final dizer que fizemos o que era previsto e avançamos ainda mais.

Senhoras e Senhores Parlamentares, representantes do povo, é do conhecimento de todos que a base econômica de Roraima gera, em média 25% das receitas do setor público estadual. Os demais recursos vêm do Tesouro Nacional. São as transferências constitucionais, legais e as voluntárias, além dos provenientes da captação de recursos junto aos agentes financeiros federais (BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica).

Certamente, que os recursos diretamente arrecadados em Roraima, fruto da cobrança de tributos estaduais, financiam uma parcela das necessidades do povo roraimense.

Mas, também é verdade que eles são insuficientes. Tanto para alavancarmos os investimentos estruturantes que a sociedade e a economia roraimense demandam para dinamizarmos nosso crescimento e desenvolvimento econômico e humano sustentável.

Por isso, em razão da fragilidade estrutural de nossa economia estadual, e à luz do federalismo em vigor no País, precisamos recorrer ao Governo Federal, para suprir nossas carências financeiras-econômicas.

Por consequência, ilustres Parlamentares, quando a economia brasileira vai bem, há crescimento no PIB, e, conseqüentemente, a arrecadação federal do IR e do IPI tendem a crescer.

Quando isso ocorre, as transferências federais para Roraima do FPE e do FUNDEB também crescem e a receita estadual se amplia.

Em 2012, a arrecadação em termos de reais (descontada a inflação) dos recursos do FPE e do FUNDEB foi negativa quando comparada ao valor de 2011. o crescimento nominal do FPE/2012 foi de 3,1% em relação a 2011 e do FUNDEB foi menor (0,1%).

Como o índice de inflação de 2012 (IPCA) foi de 5,84%, então, o poder real de compra dessas transferências federais caiu quase 3% em 2012. e, de fato, esse quadro é mais grave, ao se considerar que o total das transferências federais constitucionais cresceu apenas 2% em relação a 2011.

Adicionalmente o quadro político-institucional das finanças públicas teve e tem que conviver com dois fatores de incerteza institucional: O primeiro se refere a declaração de inconstitucionalidade do regime regulador dos recursos do FPE, por decisão do Supremo Tribunal Federal, o prazo para o seu saneamento expirou sem que o Congresso Nacional tenha equacionado o problema que é dos mais complicados. Afinal, diz respeito à distribuição de recursos tributários (IR e IPI) entre 26 Estados e o Distrito Federal. Quem está bem no atual regime não quer ceder e, quem se sente prejudicado quer a mudança com compensações. Para Roraima, essa ameaça é brutal, pois o FPE representa 61% em média, da soma das receitas das transferências federais constitucionais e das receitas diretamente arrecadadas pelo Estado; O segundo, se refere a distribuição dos “Royalties” relativos ao petróleo, em que pelas atuais regras de partilha, recebemos em 2012 o valor de R\$ 6,2 milhões. Pelas novas regras, vetadas pela Presidência da República, o Estado receberia, já neste ano, transferências sob a forma de royalties e participação especial de petróleo em mar, equivalentes a R\$ 129,3 milhões.

Diante deste quadro de incerteza institucional e de estagnação financeira real das transferências constitucionais, mobilizamos as nossas forças técnicas e políticas para o incremento da arrecadação dos ICMS, IPVA e Taxas, reforçando o combate à sonegação e melhorando a eficiência dos serviços fazendários. Com esse reforço obtivemos o incremento da arrecadação tributária na ordem de 10,4% em 2012, comparados a 2011, ou seja, de R\$ 443,2 milhões em 2011, para R\$ 489,5 milhões em 2012. Mesmo com esse desempenho das receitas diretamente arrecadadas, somados com as transferências constitucionais, os resultados foram negativos em termos reais.

Mediante a captação de recursos federais derivados, principalmente, de emendas parlamentares, que se realizam através de convênios com o Governo Federal, as dificuldades foram grandes. De todo modo, foram liberados recursos de convênios em 2012, da ordem de R\$ 256 milhões. Também aproveitando a oportunidade concedida pelo Governo Federal e em função da saúde financeira das contas públicas de nosso Estado, captamos recursos de financiamento junto ao BNDES, ao BB e CEF, para implementar o programa Roraima integrado e fazer a ampliação do sistema de abastecimento de água e de esgoto na capital Boa Vista e do Saneamento da CERR. Já

conseguimos a liberação de boa parte dos recursos aprovados por esta Casa. Foram 365 milhões para o programa integrado e de R\$ 260 milhões para saneamento da CERR.

A matriz orçamentária financeira do Estado de Roraima mostra-se, portanto, dependente de recursos da União. Aqui está a principal razão para continuarmos a incansável luta pela maior autonomia econômica de Roraima.

Para tanto, tona-se imprescindível avançarmos na mudança da estrutura atual da economia estadual. Da economia do contracheque populamente chamada de chapa branca, para a economia do setor privado.

A imensidão deste desafio é amazônica, pois teremos que administrar situação em que o estado federal exerce um modelo concentrador de recursos. E, mesmo 23 anos após a implantação do Estado de Roraima, ainda há órgãos federais que agem e nos tratam como se fôssemos Território Federal. Isso somente é amenizado porque Roraima tem parlamentares federais e líderes políticos com capacidade de negociação junto às instâncias federais, e tem conseguido nos últimos anos sucesso na liberação de recursos, especialmente para mantermos e ampliarmos a nossa infraestrutura de estradas e energia.

Essa luta é de todos nós que dirigimos Roraima, seja no Executivo, no Legislativo e no Judiciário, como também da sociedade civil, ou seja, da participação ativa das igrejas, entidades sindicais, trabalhadores, entidades empresariais e movimentos sociais.

Lutamos assim para que Roraima ingresse na trajetória virtuosa do crescimento e do desenvolvimento. Isso, sabem muito bem Vossas Excelências, pois são portadores dos anseios do eleitor no exercício da sua cidadania, conhecem, sentem e representam os anseios do povo, por empregos e renda.

Sabemos que a geração de empregos é o maior desafio que enfrentamos, apesar de nos últimos anos Roraima ser destaque na Região Norte pela geração de empregos de carteira assinada.

No caso do setor público, sambemos que os limites do emprego, senhoras e senhores deputados, são estabelecidos pela capacidade do orçamento e das finanças públicas estaduais em prover recursos financeiros para contratar novos servidores.

E, ao examinarmos os recursos que efetivamente podem ser aplicados no pagamento da folha de pessoal, recursos tributários diretamente arrecadados e os recursos do FPE/FUNDEB – vemos que já nos aproximamos bastante do limite da capacidade econômica real do setor público estadual, embora estejamos abaixo do seu limite legal quando utilizamos o conceito de receita corrente líquida.

Mais uma razão para não esmorecermos na luta pelo crescimento da base produtiva roraimense. Esse desafio requer o funcionamento de um modelo de desenvolvimento incluyente, que gere oportunidades para todos, e esse é o nosso objetivo, isso é o que estamos fazendo.

O programa Roraima Integrado é um exemplo desse esforço de estruturação, pois, estamos investindo R\$ 365 milhões de reais nas áreas da saúde, segurança, transporte, energia e aumento do capital social da AFERR, com destaque para as obras de ampliação e reforma do Hospital Geral de Roraima – HGR, onde serão adicionados mais 120 novos leitos, um novo centro cirúrgico com mais 10 salas de cirurgia e uma nova unidade de terapia intensiva com mais 40 leitos de UTI; Construção de três delegacias padrão; Revigoração e ampliação da capacidade de geração, distribuição e subtransmissão de energia do sistema estadual de energia, gerenciado pela CERR, que se articulará com a matriz energética nacional, tendo em vista a interligação, nos próximos dois anos, da rede de transmissão de Tucuruí a Manaus (AM) e Boa Vista (RR); Pavimentação asfáltica de mais 180 km de estradas vicinais para garantir o escoamento da produção das principais regiões produtoras; E financiamento da agricultura familiar e de microempreendimentos urbanos no valor de R\$ 5 milhões, através da AFERR.

O Saneamento financeiro da CERR é outro exemplo desse esforço. Foram 260 milhões utilizados na primeira etapa da liquidação e pagamento das dívidas junto a ELETROBRAS, PETROBRAS e outros credores, isso abre caminho para iniciarmos o processo de federalização da CERR, que culminará com a ELETROBRAS assumindo o controle acionário da companhia.

Estamos também finalizando a contratação de uma operação de crédito, no valor de R\$ 10 milhões, para financiar o programa de modernização do sistema de arrecadação, fiscalização fazendária e transparência da gestão fiscal. Os recursos serão liberados neste exercício de 2013 e certamente ajudarão em muito para melhorarmos ainda mais nossa arrecadação própria.

Quero destacar a importância da regularização fundiária e

ambiental. A história das demais regiões do País e da maioria dos países demonstra que os investimentos em infraestrutura física são vitais para o desenvolvimento, por criarem externalidades positivas, indutoras do crescimento econômico.

No entanto, não são vetores suficientes para assegurar o crescimento. Há outros fatores tão importantes quanto, sem os quais não se cria o ambiente favorável aos investimentos, à atração dos capitais necessários à produção e ao comércio.

Isso tem tudo a ver com a criação de um quadro institucional estável que assegure a necessária segurança jurídica para a realização dos negócios, reduzindo incertezas e riscos institucionais que atemorizam e repelem investidores privados.

Infelizmente temos enfrentado cenários institucionais adversos em dois campos essenciais para o sucesso do projeto de desenvolvimento de Roraima. Regularização fundiária rural e a regularização ambiental.

Na questão fundiária, os procedimentos de transferências de 08 glebas, Tacutu, Quitauá, Barauana, BR-210, Normandia, Murupu, Cauamé e Caracará foram judicialmente questionadas pelo Ministério Público Federal em julho de 2012. Face a não realização pleo INCRA do geo referencialmente dos destaques das terras da União. Terras indígenas, unidades federais de conservação, projetos de assentamentos, terras afetadas das forças armadas e outras previstas em lei. Por isso, o processo de regularização fundiária foi suspenso por decisão judicial no dia 30 de julho de 2012. Felizmente, em janeiro deste ano a justiça federal de primeira instância autorizou os procedimentos dos trabalhos, exceto a emissão de títulos até a conclusão do geo referenciamento dos destaques que serão concluídos em abril do corrente exercício.

No referente a regularização ambiental, enfrentamos dois impasses: Primeiro o da indefinição da regularização fundiária, o segundo, a polêmica em relação ao Código Florestal.

Em janeiro de 2012 iniciamos a execução do programa Roraima Legal, resultado de convênio com o Ministério de Desenvolvimento Agrário, INCRA, Terra Legal.

O Roraima Legal tem como meta fazer a regularização fundiária de 12 glebas contemplando 18 mil propriedades. Os trabalhos foram suspensos em julho, por decisão judicial, mas retomados no início desse ano após decisão favorável da justiça federal.

A regularização das áreas urbanas dos 14 municípios do interior de Roraima, também foram iniciadas, mediante ao levantamento das áreas urbanas e de expansão urbana, e a realização dos diagnósticos sócio-econômico pertinentes.

No presente exercício o trabalho de geo referencialmente dos lotes urbanos serão concluídos e formatados os processos de cadastra urbano e emissão de títulos urbanos. Os trabalhos serão realizados nesta etapa em parceria com o MDA/INCRA/Terra Legal.

Na questão ambiental, o código florestal em vigor tem conquistas que resultaram da união entre governo do estado, bancada federal e setor produtivo com o Ministério do Meio Ambiente, frentes parlamentares e relatorias envolvidas.

Dentre as conquistas, a duplicação da área para o uso alternativo do solo, a ampliação das áreas de várzea, a legalização dos produtores que desmataram mais de 50% das áreas de floresta.

A manutenção do Status Quo de áreas desmatadas, além da previsão legal, a regularização do passivo ambiental e conversão de multa em serviços ambientais.

O Governo conseguiu aprovação do plano de prevenção e controle ao desmatamento e queimadas no estado de Roraima. Em linha, um plano nacional de prevenção e controle de desmatamento na Amazônia e com o plano nacional de mudanças climáticas.

O Governo também finaliza o acordo de cooperação com o Ministério do Meio Ambiente para promover a regularização ambiental de imóveis rurais e a simplificação do licenciamento de atividades de impactos ambientais.

Em relação ao zoneamento ecológico-econômico, o mesmo já tinha sido concluído, mas em função do novo código florestal está sendo readequado. A aprovação está prevista para abril, depois de consultas públicas e da aprovação pelo conselho estadual do meio ambiente por outros organismo, como o CONAMA e por este Poder Legislativo.

Na área de pesquisa e transferência de tecnologia, o instituto de amparo à ciência e tecnologia e inovação -IACI está concluído os centros de difusão de tecnologia e derivados de leite em Alto Alegre, de apicultura, no Cantá. De Piscicultura em Mucajai, e de fruticultura em Caracará que vão proporcionar as condições física para a transferência de tecnologia de ponta, formação de recursos humanos

e organização dos produtores.

O governo vai construir ainda através do IACTI parque tecnológico de apoio ao agronegócio e criar espaços adequados para abrigar as criações científicas do Museu integrado que neste semestre passará por uma ampla e necessária reforma.

No setor de produção agrícola, especialmente para o fortalecimento da agricultura familiar, o governo distribuiu calcário, sementes de feijão, milho e arroz, beneficiando pequenos agricultores que tiveram ainda casa de farinha, beneficiadoras de arroz, trilhadeiras e transportes. Ainda no exercício de 2012 foram adquiridos 14 veículos e 306 motocicletas para assistência técnica e extensão rural.

Também em 2012 foram, adquiridas 350 toneladas de alimentos de agricultores familiares do Estado, nos 15 municípios,, com o parte de 4500 reais por agricultor repassando esse produto a custo zero, para 300 entidades sócio-assistenciais.

Em 2013 daremos continuidade a aquisição de alimentos dos agricultores familiares, incentivaremos a verticalização da produção agrícola agregando vários valores ao produto in natura. Daremos também continuidade a recuperação de áreas degradadas e integração ao processo produtivo, através do programa de destoca, com a distribuição de insumos agrícolas e sementes.

Para facilitar a vida do produtor rural vamos priorizar a descentralização dos alimentos em todos os municípios. Fortalecendo e dando melhor estrutura para a fundação do meio ambiente, para a agência de Defesa Animal, e o ITERASIMA para atuarem no mesmo.

No segundo semestre desse ano, realizaremos a exposição da Feira Agropecuária de Roraima, a EXPOFERR.

O projeto de irrigação do passarão, em 2013, terá uma atenção especial do Governo do Estado, pois entendemos que a fruticultura apresenta como um dos eixos de crescimento produtivo de geração de emprego e renda para o nosso povo.

Em 2012 apresentamos ao Ministério da Integração, o projeto de recuperação de 400 hectares para pequenos produtores e ampliação de 600 hectares de irrigação para a produção empresarial de fruticultura.

Está previsto para 2013, a liberação de 32 milhões para a implantação do projeto do passarão.

Na área de habitação, destacamos a regularização de 497 unidades habitacionais de antigos conjuntos que estavam sob a responsabilidade da CODESAIMA.

Para 2013, pretendemos concluir a regularização das demais unidades no total aproximadamente de 3000 unidades.

Em 2012, foram entregues 300 imóveis aos servidores, o Governo do Estado, também assinou com a Caixa Econômica acordo de cooperação possibilitando condições e prazos especiais na contratação de crédito imobiliário aos servidores para que adquiram imóveis novos, usados na planta ou em construção.

Este ano, entregaremos 03 novos conjuntos habitacionais com 624, no total de investimento de 33 milhões de reais.

Já estamos iniciando também a construção de novos conjuntos, num total de 3243 novas moradias, já devidamente contratadas com investimento na ordem de 197 milhões de reais.

Na área de saúde, em 2012 com implantação do complexo regulador de exame e consultas, foi registrado um aumento de 44% do número de atendimento pelo SUS. Com a implantação da Central Estadual de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel e Urgência o SAMU, melhorou o atendimento aos pacientes com deslocamento mais rápido de viaturas.

O Ministério da Saúde demonstra que Roraima teve a maior redução do número de casos graves de dengue nos últimos três anos.

Em 2010, foram 288 casos graves, no ano seguinte 20, em 2012, 2 casos com redução de 99%.

Por consequência ocorreram reduções mais expressivas com relação ao número de óbitos tendo como causa a dengue, 05 em 2010, um em 2011 e nenhum em 2012. Além da ampliação do HGR, estamos também construindo o Hospital das Clínicas, na zona Oeste da capital, com 160 leitos, uma obra fundamental, depois de quase três décadas sem o Governo construir um só hospital em Boa Vista.

Recentemente, foi feita a reforma da policlínica Cosme e Silva, das unidades mistas de Uiramutã e de Caroebe (Em execução), e a reforma do Hospital Délio de Oliveira Tupinambá, no Município de Pacaraima.

Encontra-se em fase final de construção, com entrega prevista ainda para o primeiro trimestre deste ano, o Hospital Geral de Rorainópolis.

Na área de educação, para o ano letivo de 2013, a proposta é

ampliar e fortalecer ainda mais o setor educacional, com investimentos na gestão educacional em práticas e recursos pedagógicos, na formação de recursos humanos e na infraestrutura da rede física.

Para isso, e em cumprimento ao termo de adesão ao Plano de Metas “ Compromisso todos pela educação”, assinado entre o Governo de Roraima e o Ministério da Educação, foi composto o Programa de Ações Articuladas – PAA2011 – 2014.

Estão previsto 126 milhões de reais para serem empregados na formação de professores na educação digital e em suportes a práticas pedagógicas inovadores e na adequação da infraestrutura.

Depois de um processo de diálogo e de articulação que fizemos com as lideranças do setor de educação de Roraima, enviamos projeto de lei a esta Casa, sendo então aprovada a nova lei que institui o Plano de cargos, carreira e remuneração do magistério público estadual, com uma série de avanços e conquistas.

Em parceria com o Governo Federal, realizamos a implantação do programa ensino médio inovador, bem como o programa de inclusão digital, que em 2013 irá atender à rede de ensino com a instalação de 995 lousas digitais, 995 tabletes de 10 polegadas para escolas, além da entrega de 1.103 tabletes de 7 polegadas para professores do ensino médio.

No ensino superior, destacamos o fortalecimento da universidade estadual de Roraima. Hoje, são quatro mil e trezentos alunos nos cursos de graduação ofertados em 17 localidades de 13 municípios, incluindo áreas de assentamento e comunidades indígenas. Nos últimos anos duplicamos o número de estudantes, assim como o de professores e de técnicos administrativos.

Na pós-graduação, as conquistas são muitas. A UERR terá este ano turmas em duas especializações, dois mestrados e quatro doutorados, resultado de parcerias com instituições como o INPA e a PUC de São Paulo.

O Investimento na capacitação dos docentes também é grande. Hoje a UERR tem 43 professores cursando mestrado e doutorado.

Na área de cultura, neste ano, o destaque é o funcionamento da nova Secretaria de Estado da Cultura. Garantindo atenção especial no apoio à produção cultural. Queremos aproximar o artista, o intelectual, o produtor cultural das discussões com o Governo sobre o que é prioritário para o setor.

Na área de promoção humana e desenvolvimento social, investir no bem-estar das pessoas e otimizar a melhoria dos indicadores sociais do Estado, é uma constante meta do governo de Roraima. Para isso, através do decreto nº 10.944-E, de 10 de fevereiro de 2010, a coordenação das políticas de governo, na área social, foi centralizada na secretaria extraordinária da promoção humana e desenvolvimento, pela sua capacidade de transversalidade de atribuições e o resultado já é visível.

O Viva Comunidade (Centro Integrado de Atenção a Pessoa com Deficiência) atende atualmente a mais de 600 pessoas com múltiplas deficiências e, a meta para 2013, é inaugurar o Viva Comunidade 2, com atendimento ao autista, ao deficiente visual e a pessoa surda. Em 2012, o Viva Comunidade recebeu seu primeiro Prêmio Nacional, sendo escolhido entre as iniciativas sociais públicas e privadas, de todo o Brasil, como destaque nacional de desenvolvimento sustentável e de responsabilidade socioambiental, recebendo o prêmio do Instituto Biosfera (Este Instituto, busca estimular órgãos governamentais, empresariais e cidadãos brasileiros na promoção de ações e iniciativas direcionadas ao desenvolvimento socioambiental e busca da melhoria da qualidade de vida da população). Com a premiação, a secretária da promoção humana e desenvolvimento, Shéridan de Anchieta, foi convidada para apresentar o Viva Comunidade em um evento mundial que acontece na França, em maio de 2013.

O Viva Criança, atende atualmente, com acolhimento institucional 37 crianças de 0 a 6 anos em situação de violência e abandono. E agora, não existe mais um ou dois Vivas isolados, e sim, uma rede de atendimento especializado intitulada Rede Viva, que foi efetivada com a implantação, no final de 2012, do Viva Melhor Idade, com capacidade para atender a 600 idosos acima de 60 anos, na modalidade Centro/Dia, com serviços que contribuam para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, prevenindo situações como isolamento social, comuns na terceira idade.

Em 2013, a Rede Viva vai crescer ainda mais com a implantação do Viva Juventude, um centro integrado que promova o desenvolvimento integral de adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade e risco social, com vistas ao protagonismo juvenil e a

formação cidadã. A proposta é atender, aproximadamente, 2 mil adolescentes e jovens, na faixa etária entre 15 a 21 anos.

Outra ação de empreendimento social de sucesso é o encontro de mulheres rurais que este ano, através de Projeto de Lei, que encaminharemos a esta Casa, com o apoio deste parlamento. Queremos colocar no calendário oficial de eventos, uma semana de programação voltada inteiramente às mulheres rurais. Esta é uma ação social de extremo interesse público porque oportuniza as mulheres do campo o acesso a oferta de cursos. Atendimento em saúde, comercialização de produtos e, principalmente, da participação efetiva na implementação de ações e políticas públicas que venham beneficiar seus municípios através da Carta de Roraima, que é elaborada a cada encontro e que serve de balizamento para a implantação dessas ações. Este ano, a IV edição do Encontro acontece no final do mês de março.

Outra ação social importante, inclusive implementada por lei. É a Semana Estadual da Mulher, que acontece anualmente, desde 2008. Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, com programação e atividades relevantes para o universo feminino, atendendo anualmente, 4 mil mulheres.

Um grande passo na área social no ano de 2012 foi a implementação do cadastro social único (CADSU) do Governo de Roraima, que anualmente possui mais de 70 mil famílias de baixa renda cadastrada. Este cadastro é um mapeamento da condição social das famílias e, com esses dados, a Secretaria da Promoção Humana e Desenvolvimento, juntamente com a SETRABRES e em parceria com outras secretarias de Governo, desenvolvem programas e ações que garantam mais oportunidade e qualidade de vida para a população.

Deste Cadastro foram selecionadas mais de 50 mil famílias que recebem o crédito social. Um benefício mantido com recursos próprios do Governo do Estado, que repassa mensalmente a cada família, o valor de R\$ 120,00 por meio de um cartão de débito bancário, dando mais dignidade e oportunidade aos beneficiários. Digo oportunidade, porque o cidadão que recebe o crédito social, tem a oportunidade de se preparar para o mercado de trabalho, através da oferta gratuita de cursos profissionalizantes. Em quase dois anos de implantação do crédito social, mais de 3 mil pessoas já foram qualificadas e capacitadas.

Do CADSU também foram selecionadas as 500 mães merendeiras que trabalham nas Escolas Estaduais onde seus filhos estudam, preparando a merenda com todo carinho que só as mães têm. Além disso, as mães merendeiras participam de cursos profissionalizantes e de aperfeiçoamento em culinária. Desta forma, trabalhamos pela segurança e autonomia familiar, demonstrando o respeito e a atenção que a nossa população merece.

Ainda no âmbito da ação social, este ano implantaremos o Cuidar, que é uma política social e de saúde, que vai atender 10 mil crianças de zero a 4 anos de idade, em situação de insegurança alimentar ou vulnerabilidade social. Para cada criança cadastrada no programa, a família vai receber mensalmente, quatro latas de leite em pó, enriquecido com nutrientes necessários para o seu bom desenvolvimento. Os órfãos ou filhos de mães com HIV, recebem oito latas de leite por mês, desde o nascimento até os seis meses de idade. No interior o atendimento será mais abrangente e vai atender crianças até 12 anos de idade, com distribuição de leite e medicamentos. Além do acompanhamento com pediatras e nutricionistas.

Na área de Segurança Pública, em 2012, 328 novos Agentes Penitenciários concursados participaram de extenso treinamento na Academia de Polícia Integrada. E, no dia 6 de janeiro deste ano, foram nomeados e já começaram a exercer suas funções.

A Polícia Militar vem trabalhando na valorização de seu efetivo, realizando cursos de formação e de qualificação. Para 2013, serão incorporados a PM mais de 300 policiais do recente concurso público realizado através da UERR.

Destacamos nessa linha, a primeira turma de 25 Aspirantes a Oficial a ser formada no Estado, através da API, com a previsão de conclusão do curso para o próximo mês. Antes, só era possível graduar-se fora de Roraima.

Também terá início em 2013 na API, Curso de Formação para 75 Cabos e 40 Sargentos, bem como serão chamados mais 25 Cadetes do último concurso, objetivando cobrir os quadros existentes de oficiais em nossa PM.

A implantação do Colégio Militar institui um modelo educacional diferenciado e atende a um antigo sonho dos Militares e também dos Civis que desejam esse projeto de formação para seus filhos.

Em 2012, a primeira parte da implantação do Sistema de

Monitoramento da cidade de Boa Vista foi concluída, com o lançamento da fibra ótica. E já está em funcionamento o primeiro ponto do sistema de monitoramento de veículos.

Também este ano passa a funcionar o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública – CIOPS, responsável pelo atendimento telefônico das ocorrências de emergências das Polícias Civil e Militares e do Corpo de Bombeiros.

Além das 03 Delegacias Cidadãs que iremos construir através do Programa Roraima Integrado, construiremos ainda este ano mais duas, através de recursos provenientes de emenda parlamentar.

Também neste ano iniciaremos a construção do Complexo Operacional da Polícia Civil, centralizando as delegacias especializadas, a administração superior da Polícia, os institutos de perícia técnica e os plantões, com funcionamento 24 horas de atendimento especializado.

Na área de Infraestrutura, em 2012, iniciamos a reforma do Estádio Canarinho. Nosso pleito junto a FIFA é conseguir que esse estádio possa ser um Centro de Treinamento para seleções que venham jogar em Manaus na copa de 2014.

Este ano concluiremos o asfaltamento da nova BR-174 Sul e daremos início as obras de reconstrução e asfaltamento do trecho norte (Boa Vista a Pacaraima). Também iniciaremos a reconstrução e pavimentação da BR-210. Será uma nova BR. nos mesmos padrões da BR-174 Sul.

Em 2013, concluiremos a pavimentação dos 200 quilômetros da primeira etapa do Programa de Asfaltamento de vicinais e iniciaremos a segunda etapa, com a pavimentação de mais 180 quilômetros. Estão previstas ainda ações de continuidade na melhoria da infraestrutura da malha rodoviária e melhoria da infraestrutura urbana dos municípios.

Em 2012, o Governo do Estado em parceria com o Governo Federal, através do programa Luz para Todos, levou energia para 3.805 famílias de pequenas propriedades rurais, representando 39,27% da meta estipulada no programa. A estimativa do Governo é atender a 10.900 famílias na área rural.

A revitalização da hidrelétrica de Jatapu e de seu sistema de transmissão, iniciada em 2012, deixará Caroebe, Baliza e São Luiz (esse último já ligado a Boa Vista), com energia confiável. Dobraremos a potência instalada de 5 para 10 MW. E a previsão é de conclusão ainda este ano.

O Governo do Estado também tem priorizado a interiorização da energia de Guri, melhorando, significativamente, o nível de fornecimento de energia para os municípios do interior foram interligados, na tensão de 69 KV os Municípios de Iracema, Caracarái, Rorainópolis e São Luiz. Estão na fase de licitação a revitalização e a construção da rede de energia 69 de Alto Alegre, Bonfim, Cantá e Normandia. Na área de saneamento básico, os investimentos feitos nos últimos cinco anos permitiram ampliar a capacidade de produção e melhorar a qualidade da água. Dessa forma, atendemos 100% da área urbana da capital e temos capacidade de abastecer até o ano de 2028. O Governo concluiu a modernização de duas estações de abastecimento de água em Boa Vista. Investe na construção de novos reservatórios, na automatização do sistema de controle operacional e na instalação de micromedidores. Historicamente, Boa Vista atendia 20% da sua população com rede coletora de esgoto, esse percentual alcançará, ainda este ano, 60%. Em 2012, foi concluída a modernização da estação de tratamento de esgotos. Os investimentos seguem na construção de estações elevatórias e rede coletora de esgoto doméstico. Senhoras e Senhores Deputados, são essas as grandes metas, os eixos centrais da ação de nosso governo que, apesar de todas as adversidades, avançamos muito em 2012 e continuaremos, com certeza, avançando em 2013. Há uma busca incansável por um Estado com desenvolvimento econômico e humano sustentável. Tenho certeza que continuaremos contando com o indispensável apoio de Vossas Excelências no decorrer dessa legislatura para o alcance de nossas metas. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Gostaria de, neste momento, parabenizar a Primeira Dama Shéridan de Anchieta, presente nesta Sessão e, também, ao Deputado Marcelo Natanael pela passagem do seu aniversário. Convido ao Bispo Dom Roque para que faça uma oração de benção a todos nós.

O Excelentíssimo Senhor Bispo Dom Roque – Irmãos e irmãs, permita-me assim saudá-los. Ainda bem que o Presidente da Assembleia não me pediu que fizesse uma oração suplicando que o Governador remetesse mais dinheiro para a Assembleia, pois não tenho poder para tanto. Então. Tomo a liberdade diante do convite, para recitar aqui o

Salmo nº 1 que diz assim: Feliz é quem segue do bom, que não segue o conselho do mal, não anda pelo caminho dos pecadores, nem toma parte da reunião dos somadores, mas na Lei do Senhor encontra sua alegria e nela medita dia e noite. Ele será como árvore plantada a beira de riacho que dá fruto no tempo devido, suas folhas nunca murcham e em tudo quanto faz sempre tem êxito. Os maus, porém, não são assim. São como a palha carregada pelo vento, por isso, não poderão enfrentar o julgamento e os pecadores não têm vez na reunião dos justos. Pois o Senhor protege a caminhada dos justos, mas o caminho dos maus leva à desgraça. Desejando, seja ao Poder Executivo, ao Poder Legislativo e ao Poder Judiciário, a todos os homens e mulheres que assumiram, seja pelo voto, pelo concurso, uma missão de estar a serviço do bem da sociedade, da esperança da população roraimense, recito com vocês esta prece dedicada a Francisco de Assis: Senhor, faze-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; Onde houver ofensa, que eu leve o perdão; Onde houver discórdia, que eu leve a união; Onde houver dúvida, que eu leve a fé; Onde houver erro, que eu leve a verdade; Onde houver desespero, que eu leve a esperança; Onde houver tristeza, que eu leve a alegria; Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, Faize que eu procure mais consolar, que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado. Pois, é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a vida eterna.

Que o Bom Deus abençoe e guarde e consagre esta Casa Legislativa, o Poder Executivo, o Judiciário e a todos os senhores e senhoras que assumem diante da Constituição o desejo de estar a serviço do bom, da vida, da justiça e da fraternidade. Que a poderosa mão de Deus os proteja dos perigos e os consagre no sacerdócio de servir a sociedade em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Neste momento, convido a todos para, de pé, cantarmos o Hino do Estado.

Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão Solene, agradecendo a presença de todos.

Estiveram presentes a Sessão os Senhores Deputado: **Angela Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2180ª SESSÃO, EM 06 DE MARÇO DE 2013.
45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA

Às nove horas do dia seis de março de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima octogésima Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Cabral**) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (**Remídio Monai**) – Lida a Ata.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Cabral**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Requerimento nº 01/13, de 04/03/2013, da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº 023/12, requerendo

prorrogação de prazo por igual período.

RECEBIDO DO TRIBUNAL DE CONTAS:

- Ofício nº 008/13, de 28/02/2013, solicitando informações quanto à ausência de publicação, em tempo real, das informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira no Portal da Transparência Pública.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente:

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Cabral**) – Procedo à chamada.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Bom dia Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, senhoras e senhores servidores, amigos e amigas, plateia, sejam bem-vindos, e que Deus abençoe a todos. Senhor Presidente, sabemos das dificuldades que os brasileiros sofrem na Venezuela, que somos humilhados e que estamos discutindo isso, tanto aqui no Plenário, como nas Comissões. O nosso Presidente também foi a Manaus para discutir sobre esse assunto. Nós não poderíamos deixar de registrar com pesar o falecimento do Presidente do país vizinho, Hugo Chávez. Assisti hoje o relato de sua vida na CNN, como surgiu Hugo Chávez, um humilde soldado que se tornou um batalhador à frente das causas sociais daquele país, como conseguiu se tornar na maior autoridade política daquele país, sendo presidente por 14 anos. Fiquei um pouco emocionado quando vi, Deputado Erci, que na primeira rádio que ele foi falar, em meados de 1968, a própria Guarda Nacional o proibiu de dar entrevista e, ele teve que se esconder nas montanhas. Após, resolveu montar uma rádio clandestina e começou a falar através de um alto-falante. E, foi assim que Hugo Chávez se tornou uma grande liderança naquela época do regime militar. Sua popularidade foi tão imensa naquela cidade que ele se destacou rapidamente como um grande líder. Hoje, vemos o mundo, da África à Europa, dos Estados Unidos ao Brasil, a exemplo da Presidente Dilma, fazendo moção de pesar pelo falecimento do então ex-Presidente e ex-Militar da Venezuela. E, peço a Deus que console as suas filhas, sua família e todas as pessoas que ali aprenderam a amar aquele presidente. Ele elevou o PIB daquele país, que era em torno 97 bilhões de dólares, em pouco mais de 14 anos, para algo em torno de 376 trilhões de dólares. E a sua maior força, que todo mundo sabe, vem apenas do petróleo. Analisando a história daquele país, quase 90% de tudo o que consomem os venezuelanos é oriundo de outros países.

Quero parabenizar o Brasil e a Presidente Dilma, a qual relatou ontem em uma entrevista coletiva que deixou de ir à Argentina para ir à Venezuela acompanhar o velório. Quero também ressaltar que o Brasil é o maior exportador de produtos para a Venezuela.

Então, fica aqui os meus sentimentos como Parlamentar deste Estado. Ontem, durante um anúncio, o Vice-Presidente Calderon disse que, com certeza, a normalidade vai se estender naquele país. As forças militares e o Ministro da Defesa daquele país anunciaram que em 30 dias haverá uma nova eleição para presidente e que, o comando do país vai ficar nas mãos do Vice-Presidente até uma nova eleição.

Nós, brasileiros, queremos ser solidários ao lamentarmos a perda do Presidente da Venezuela. Eu observei, numa entrevista hoje cedo, que os venezuelanos chamavam o presidente Hugo Chávez de rei, de pai. Que façam jus à memória do ex-presidente e ex-militar Hugo Chávez.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Deputado, obrigado pelo aparte. Quero, em nome do meu partido, PC do B, do qual sou presidente regional, em nome de todos os camaradas afiliados ao nosso partido e, também, enquanto parlamentar, render as minhas homenagens e os meus pêsames ao povo venezuelano pela morte de seu grande líder Hugo Chávez. Ele era uma figura polêmica na sua trajetória de luta enquanto militante, defensor da revolução socialista na América Latina e um presidente polêmico também, nas suas decisões, com as quais, em certos momentos não discordamos. Mas, não podemos tapar o sol com a peneira, pois houve avanços, junto ao povo venezuelano, principalmente em relação às comunidades mais carentes. Diziam que ele era o presidente do povo, todavia não cabe esse discurso colocado pelos americanos, pela grande mídia, patrocinado pelo capitalismo, pois era um ditador. A Venezuela, na época de Hugo Chávez, nunca teve tanta referência popular. Hugo Chávez, sempre consultava o povo, de maneira direta, às vezes ultrapassando até o Congresso Venezuelano, ou seja, ele ouvia a opinião do povo. E, as grandes transformações na Venezuela se deram através de referendo. Então,

foi um Governo democrático; com um presidente eleito e reeleito com o apoio popular. Quem conhece o dia-a-dia do povo venezuelano sabe que houve mudanças significativas na vida das comunidades mais carentes. Agora, por outro lado, os grandes especuladores que se apropriam da riqueza do povo, espalhando miséria em toda a América Latina, o condenavam. A grande mídia venezuelana o condenava, dizendo que ele nacionalizava empresas, apropriava-se dos grandes latifúndios. E, é isso que tem que ser feito mesmo. O Governo é para governar para o povo, não para meia dúzia de pessoas. Então, é lamentável a morte do Hugo Chávez, como também é preocupante, Deputado, e aí cabe sim ao Brasil, como grande parceiro da Venezuela, acompanhar os novos rumos que esse país tomará. Espero que o povo venezuelano tenha sensatez, elegendo pessoas que, deem continuidade ao trabalho de Hugo Chávez, para terem uma democracia de fato e de direito na Venezuela.

Então, quero me somar a Vossa Excelência, dando pêsames ao povo venezuelano pela grande perda desse líder. E não só a Venezuela, como também a toda a América Latina.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. – Peça a Mesa que inclua no meu pronunciamento o aparte do eminente Deputado Soldado Sampaio. O corpo do ex-Presidente Hugo Chávez, desde às nove horas de ontem, até a hora de seu sepultamento, será sendo velado na Chancelaria, maior autarquia militar daquele país, em Caracas, onde receberá visitas de pessoas de outros países, inclusive da Presidente Dilma, que estará lá amanhã. Cristina Kirchner, da Argentina, e presidentes de outros países já estão começando a chegar à Venezuela, para prestar as últimas honras ao grande presidente. E, como bem disse o Deputado Sampaio, não era só um capitalista, mas também um grande populista. Ele foi o maior líder popular daquele país, considerado até o presente momento.

Então, quero aqui, mais uma vez, lamentar a perda do Presidente da Venezuela Hugo Chávez e, em nome do povo brasileiro, solicitar à Mesa que façamos um minuto de silêncio em respeito ao ex-Presidente.

O Senhor Presidente, Deputado (**Chicão da Silveira**) – Solicito aos Senhores Deputados que, de pé, façamos um minuto de silêncio em respeito à morte do Presidente Hugo Chávez, da Venezuela.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada do próximo Orador inscrito no Grande Expediente.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores aqui presentes nesta Sessão. Venho falar sobre a aposentadoria do Ministro Daniel Torin, pois assim como o Presidente da Venezuela, como disse o Deputado Sampaio, ele é um homem que criou várias divergências. O Ministro Daniel Torin também fez com que a imprensa, por diversas vezes, o criticasse por suas posições constitucionalistas. Quem tiver oportunidade e puder ler a entrevista que ele deu na Revista Isto É, vai poder observar o quanto é necessário fazer correções ao Ministério Público Federal, nos órgãos fiscalizadores do Governo Federal. A princípio, a mídia coloca para a opinião pública o que dá audiência, principalmente comandada pela Rede Globo de Televisão. E há um desgaste natural do Parlamento Nacional, seja ele o Congresso Nacional, as Assembleias legislativas, as Câmaras Municipais. Então, dá ibope criticar o Parlamento, acusar Parlamentares de cometer ilícitos, acusar Prefeitos e Governadores de desvios de dinheiros. É muito fácil acusar. Hoje, no Brasil, os órgãos são inquisitivos e não investigativos. Trago aqui, um exemplo de ontem, quando recebi uma citação do Tribunal de Contas da União sobre um aterro sanitário que fiz no ano de 2001 e fui fiscalizado pelo Ministério do Meio Ambiente somente no ano de 2006. Portanto, quando foram fazer a fiscalização, eu não era mais Prefeito. Esta obra custou duzentos e noventa mil reais e eu tenho que devolver um milhão e trezentos mil reais. Se eu vender minha casa, todo o meu patrimônio e toda minha família, não consigo pagar a metade dessa dívida. Mas, estou sendo condenado. E, o que é mais absurdo do absurdo, porque não atendi ao item terceiro da instrução normativa de 1997. Porém, esse item não existia à época em que eu fui Prefeito. Eu segui a instrução normativa 001, de 1997 para construir o aterro sanitário e esse item foi criado através do acórdão 1572, no ano de 2003, ou seja, estou sendo condenado por uma lei criada em 2003, por uma obra que fiz em 2001. E o pior de tudo é que esta condenação é devido a falta de uma licença ambiental, pois quando eles foram fiscalizar em 2006, exigiram que eu apresentasse a licença ambiental do aterro sanitário. Como vou apresentar a licença ambiental em 2006, de um aterro sanitário, se o Prefeito em 2006 não era eu? Não tenho como apresentar, se uma obra foi concluída em 2002 e o órgão só veio fiscalizar em 2006. Não tenho culpa se esse órgão, o Ministério do Meio Ambiente, vem cobrar uma

licença ambiental de quem não é Prefeito. Mas, no processo consta a licença prévia, e é o que diz no acórdão de 2003. A letra III trata da licença prévia ambiental e esta consta do processo. Só que, o Ministério está arguindo que tenho que devolver todo o recurso por falta da licença ambiental de operação do aterro sanitário da época em que eles foram fiscalizar. O que quero dizer com isso é que, mesmo não havendo desvio de recursos, mesmo procurando fazer um aterro sanitário com lixo reciclado, de maneira correta, pois aqui não se fala em desvios de recursos, nem em superfaturamento de preços, parece que eles querem que não façamos nada e deixemos nossa população correndo risco de contraírem doenças endêmicas que ocorrem em todos os Municípios de Roraima. Mas, fui querer melhorar a qualidade de vida daquelas pessoas! Na condenação não consta nada sobre desvio de dinheiro, nem sobre superfaturamento. Minha condenação se deu graças à falta de uma licença ambiental solicitada no ano de 2006, dois anos após o término do meu mandato como Prefeito de Iracema. E, ficam me chamando de ladrão perante a opinião pública. Eu posso exercer esse direito de falar para a sociedade, a grande maioria dos ex-Prefeitos não podem falar porque não têm uma tribuna, não têm a instrução e a formação acadêmica que tenho. Imagine um prefeito do nordeste, lá do sertão do nordeste, os Prefeitos do interior do Amazonas e do Pará que não têm acesso a um curso superior nem à distância, pois nem internet não têm, estão condenados, esses não têm nem sequer o direito de fazer sua defesa perante esse tipo de coisa, porque, muitas das vezes, nem advogado existe num lugar desses. Eu sei disso porque tive a oportunidade de visitar 32 dos 61 Municípios do Amazonas com a Escolégis, e sei a realidade de cada Prefeitura daquela. E, aqui em Roraima, não há um Prefeito que não passe pelo que estou passando. Vou trazer isso para a nossa realidade. A atual Prefeita está passando por esse problema. Quem acompanha as notícias pela mídia em Roraima, sabe que o Ministério Público Federal acaba de entrar com uma ação contra a Prefeita Teresa, arguindo problemas no aterro sanitário. Existem problemas sim, que precisam ser corrigidos. Agora, por que o Ministério Público Federal não entra com uma ação contra com o Governo Federal, que retém 60% de toda riqueza de tudo o que se arrecada no Brasil, para que repasse esse recurso e possamos fazer um aterro sanitário adequado e ofertarmos um sistema de saúde que atenda à realidade da população brasileira. A própria Rede Globo está fazendo reportagem mostrando o que se arrecada no País, o que fica com o Governo Federal e o que ele oferece para os brasileiros. A partir do próximo mês deverá constar, em toda nota fiscal, o preço do produto que você está comprado e os impostos que estão sendo pagos em cima de cada produto. O provo brasileiro vai tomar um susto. Um produto que custa cinco reais pode chegar em nosso bolso por até 12 reais, porque a diferença é a carga tributária. Os impostos embutidos no preço de cada produto estão sendo mostrados pela Rede Globo. E aqui, a Prefeita Teresa está sendo penalizada porque há erros no aterro sanitário que precisam ser corrigidos. Mas, se eu sou gestor público, tenho que saber de onde vou tirar o dinheiro, se eu tenho um orçamento comprometido, aprovado pela Câmara de Vereadores. É muito fácil o Ministério Público Federal acusar, denunciar e não explicar de onde sai o recurso. Se 60% de tudo o que arrecada fica no Governo federal, 25% fica nos estados, o que sobra para os municípios? E, todos os problemas ocorrem nas cidades onde nós moramos, mas o dinheiro não fica nessas cidades para melhorar a nossa qualidade de vida. A grande maioria das cidades e dos Estados não são administrados pelo Governo Federal. Esse é um modelo federativo. Então, o que eu quero dizer com isso é que se não mudarmos essa forma de fiscalizar, essa forma das pessoas transformarem o nosso País em um País de inquisição, amanhã poucas pessoas vão querer ser gestores públicos, porque sabem que já irão começar condenados.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Célio Wanderley – Senhor Deputado Joaquim, esse tema é extremamente importante. Hoje, as pessoas de bem, aquelas pessoas que têm formação pensam duas vezes antes de assumir um cargo público como gestor. Nós temos observado isso. É impossível que todo gestor seja corrupto. Se começarmos a observar, é difícil encontrarmos pessoas que queiram assumir cargos de chefia. Eu tenho visto isso com muita preocupação. Tenho acompanhado o seu sofrimento nesta Casa desde que entrou aqui, devido a esses casos que acontecessem com Vossa Excelência. O Senhor já saiu há mais de dez anos daquela prefeitura, e ainda tem que prestar contas de obras que já foram executadas. Meu irmão foi Prefeito no Amajari e, em uma obra do Projeto Calha Norte, foi feito um ginásio coberto, o qual foi entregue sem problemas. Depois de três anos os fiscais vieram para fiscalizar a obra. Já haviam derrubado a tabela, tirado a rede, derrubado tudo e, eles disseram: olha, a solução é você fazer de novo. Tira do seu bolso e manda fazer. E, ele teve que mandar fazer. Depois de dois anos veio uma nova fiscalização. Essas

questões devem ser levadas em conta. O Tribunal de Contas precisa ver isso com outros olhos e ser mais eficiente, durante a execução e a entrega das obras, porque a quem devemos entregar uma obra quando o recurso é federal? Não vem ninguém receber a obra. Você entrega para o público. Essas questões são relevantes e têm causado um grande problema. Grande volume de recursos hoje têm voltado, porque as pessoas têm medo de aplicá-los e depois terem que fazer essa prestação de contas, ou seja, devolver o dinheiro.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz continua – Eu quero aproveitar o aparte do Deputado Célio para dizer que fiz, Deputados, 17 convênios com o Calha Norte e nunca tive problema, porque eles fiscalizavam na hora. Terminava o convênio e eles iam lá fiscalizar. Fiz 22 convênios com a SUFRAMA e não tive nenhum problema. Há pessoas que dizem que têm medo. O Parlamentar tem medo de falar hoje sobre o Ministério Público e os órgãos investigativos. Eu acho que quem pelo menos procurou ser um bom gestor e teve respeito pela coisa pública, não pode ter medo de colocar o que pensa, o que acha que é verdadeiro. Eu não posso é ficar calado por ser punido por erros que eu não cometi e que muitas vezes são de quem está me fiscalizando.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero parabenizar o nobre colega Deputado Chicão da Silveira pela passagem do seu aniversário, pois não é todo dia que se faz 35 anos! Peço a atenção dos nobres Deputados, em especial do Deputado Flamarion Portela, porque o documento que eu tenho em mãos foi enviado a Comissão de Viação, Transporte e Obras, do qual faz parte os seguintes Deputados: Gabriel Picanço, Flamarion Portela, Remídio, Naldo e eu. Esse ofício vem requerer de Vossa Excelência que se reúna em Comissão para verificar algumas vicinais que estão sendo asfaltadas. Primeiramente, quer saber quantos produtores serão atendidos com essas vicinais. Segundo a propaganda de governo, 200KM da primeira etapa foram asfaltados, e a informação é de que isso não é verdade. Outra denúncia que chegou ao meu gabinete é que se paga um valor exorbitante para se construir acampamentos e, em alguns casos, foram usadas escolas para esse fim e, na hora do pagamento, o fiscal não atestou. Fizeram um improviso numa escola, um barracão meia boca, para receber mais de um milhão de reais só pelo acampamento. Há denúncias ainda de que vicinais que foram asfaltadas e inauguradas recentemente, já se encontram em estado precário, e nem sequer foram usadas para escoar os produtos. Então, Deputado Flamarion, eu espero que essas informações não sejam verdadeiras. Solicito que essa Comissão faça vistorias nessas vicinais e, também, nesse mesmo documento, que nos sejam enviados pelo Secretário Orlando todos os processos conclusos ou não, e os processos que foram licitados agora, bem como os que estão por licitar, para vermos se realmente estão sendo atendidas as exigências, porque o mais grave nas denúncias que recebi, é que há vicinais cuja única finalidade atendida melhorar o acesso a sítios de políticos importantes dentro deste Estado e aliados políticos. A informação que eu obtive é que uma dessas vicinais, das quais estou falando, trata-se da vicinal do Água Boa. Salvo o primeiro sítio, que tinha uma entrada, não se produz muito ali, a vicinal só dá acesso a lazer, pois aquela é uma região de banho. É nosso dever fiscalizar a quantidade de produtores atendidos. É sério! É mais uma denúncia de que estão usando o dinheiro público para beneficiar A ou B.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Em primeiro lugar, quero lhe parabenizar pela coragem de receber essas denúncias e torná-las públicas. Faço das suas palavras as minhas com relação às Comissões, pois dessas obras que nós aprovamos aqui, do pró-investe, uma parte delas, quem ganhou a licitação, e creio que ganhou honestamente, porque foi licitação pública, foi seu pai. Então, quero lhe parabenizar pela postura aqui na Casa. Isso prova que Vossa Excelência tem todo direito, perante a sociedade, à uma reeleição, pela postura firme e independente.

Em segundo lugar, eu entro no contraditório em relação à estrada que beneficia, como Vossa Excelência está dizendo, um sítio do Governador. Lá, Deputado, são em torno de 228 lotes, alguns poucos produzem, mais a grande maioria é realmente para lazer! Agora, a obra gera empregos, talvez até mais empregos do que nas vicinais produtoras do nosso Estado, porque o padrão de quem tem um sítio ali para lazer é maior do que o de um pequeno produtor. Entretanto, gera emprego e renda. S fôssemos enveredar por esse caminho, em vários lugares do nordeste, onde a elite é mais abastada do que os produtores, pois tem seus sítios e áreas de lazer, o Governo ou as Prefeituras não asfaltariam! Quer dizer, se gera emprego e gera oportunidade para pessoas, é justo que se asfalte! Esta é a minha

opinião. Mas, é justo que a gente também atenda o pequeno, asfaltando e lhes dando melhores condições. Entendo que, quando Vossa Excelência coloca sobre o problema de algumas vicinais, é porque a demanda de produtores é pequena. Eu concordo com Vossa Excelência, que essa questão precisa ser analisada pela Comissão e, nesse ponto eu estou com Vossa Excelência. Eu faço de suas palavras as minhas na Comissão.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael continua- Deputado Joaquim! É justamente por isso... no primeiro pronunciamento do Deputado Ivo Som, ele pediu que a oposição tivesse mais critério quando fosse fazer uma denúncia. E, por essa razão, eu não citei que o sítio é do Governador, é Vossa Excelência que está falando isso. Eu disse que pertencia a uma autoridade e, sou convicto de que não fui eleito para isso. Disse também que espero estar enganado sobre isso, pois são algumas coincidências que acontecem em Roraima. Aquela região do Urubuzinho parece um loteamento. Eu visitei sozinho o local, inclusive na placa não tem o valor da obra, e são 15KM. Já que o Deputado Joaquim citou o nome da autoridade, é muita coincidência a obra acabar após o sítio em questão, dessa autoridade. Então, nós vamos verificar. O objetivo é para escoar a produção e nós queremos saber que produção é essa? Que produtores são esses? Caso não se confirme isso, eu vou voltar à tribuna.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Flamarion Portela – Eu louvo o pronunciamento de Vossa Excelência e cumprimento os demais pares. Há alguns meses atrás, eu e o Deputado Gabriel estivemos visitando algumas vicinais do primeiro Pró-investe. Verificamos que nas vicinais do Caróbe ainda não tinham iniciado as obras, mas reconhecemos que na mais importante de todas as vicinais desse programa, a vicinal 26, do Baliza, da BR 210 a RR174, que sai do Baliza até Nova Colina, grande eixo de escoação do Sul do Estado, pelo encurtamento de distância, as obras haviam começado. Fizemos audiência pública na Comissão, chamamos a Secretaria, que reconheceu o problema e que iria tomar as providências devidas. Passado vários meses, nenhuma providência foi tomada. O que acontece? O pouco pavimento asfáltico que foi feito estava cheio de buracos. E, nós temos isso em fotografias e imagens, não é só discurso. Nós pegávamos no asfalto e ele esfarelava, parecia que não tinha emulsão, tinha simplesmente areia, ou seja, o concreto asfáltico foi feito de forma indevida, além da obra está parada. Há poucos dias eu consultei, na Secretaria, o Departamento de Infraestrutura e me foi informado que a obra continuava parada e estavam aguardando o segundo colocado na licitação, ou seja, a mais importantes das vicinais, que deveria ser a primeira vicinal a ser feita na propaganda em 2010, cujo Senhor José Afrânio ainda estava fazendo o institucional do Governo à época, continua sem asfalto, e o pedaço feito é de má qualidade. Claro que cabe à Comissão e, nós vamos discutir o Requerimento de Vossa Excelência. Se aprovado, vamos fazer essas ações, vamos chamar as pessoas nas Comissões para esclarecer, vamos buscar as informações que Vossa Excelência cobra, pois é esse o nosso papel. Se estiver correto, ótimo! Se tiver falhas, vamos cobrar que corrijam, como já fizemos com a 26. Nós não fomos à tribuna, não alardeamos, cobramos na Comissão e, eu lhe asseguro que até hoje não foi tomada nenhuma providência. Então, a Comissão com certeza vai fazer o seu papel. Talvez iremos em conjunto visitar algumas dessas obras, as que não estão acabadas, do projeto Pró-investe anterior, e as que estão iniciadas com o projeto do segundo Pró-investe, bem como aquelas que Vossa Excelência destaca que apresentam problemas, pois o asfalto tem que ter uma vida útil de pelo menos 10 anos, mas em apenas oito meses, como aconteceu na vicinal 26, a vicinal era só buraco, com afundamento de pista de rolamento, o que é uma coisa inacreditável. Então, eu louvo o pronunciamento de Vossa Excelência, pois é esse o nosso papel, fiscalizar, cobrar e a comissão vai fazer isso, dando oportunidade à Secretaria de Infraestrutura de se manifestar sobre o tema.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Senhor Presidente, só para reforçar a cobrança do eminente Deputado Flamarion, mês passado, quando nós estávamos de recesso ainda, encaminhei um ofício solicitando da Secretaria de Infraestrutura informações a respeito de uma vicinal na região do samaúma que foi licitada, mas não foi feito nada. Não tivemos, até agora, nenhuma resposta, Deputado Flamarion, a respeito da vicinal 26. Há menos de quinze dias eu estive lá, a vicinal está um pouco pior do que no ano passado, pois os buracos aumentaram. Nós queremos chamar a atenção do Governo para que ele recupere as escolas, dê manutenção aos prédios públicos do Estado e as vicinais que escoam a produção da agricultura familiar. Nós estamos enfrentando uma dificuldade muito grande em relação à agricultura familiar, porque os produtores reclamam que não têm estrada para escoar os seus produtos. O Governador faz

15 quilômetros de asfalto numa vicinal, dez na outra e vai para a televisão dizer que já asfaltou 200 quilômetros. Isso não resolve nada. Ele deveria terminar 100 quilômetros numa vicinal e entregar, e não ficar pulando de galho em galho. Eu acho que isso não resolve nada para o Estado, pois é uma propaganda institucional enganosa para quem não conhece o interior do Estado. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus – Deputado Marcelo, quero parabenizá-lo pelo pronunciamento e me juntar a Vossa Excelência nessas cobranças, dizendo ao nobre Deputado Joaquim, por quem eu tenho um grande apreço, que não basta, nesta Casa, um Deputado de oposição, seja ele qual for, usar a Tribuna para fazer qualquer denúncia contra o Governo, pois, por mais que esse Deputado esteja cheio de razão, aparece um governista para defendê-lo. E, que não precisa incluir a família, como o Deputado Joaquim Ruiz fez aqui, ao citar nominalmente o pai do Deputado Marcelo Natanael. Eu acho que a família tem que ficar de fora dessas coisas, mesmo que o pai do Deputado seja empresário. Todo mundo sabe também que Vossa Excelência enfrenta problemas por sua família. Se o Deputado Joaquim tem alguma denúncia contra o Senhor Natanael, pai do Deputado Marcelo, que apresente aqui, porque tenho certeza absoluta que o Deputado Marcelo não vai se recusar a também investigar. Por isso, digo que é desnecessário citar a família. Este é um parlamento de discussão de ideias e não um lugar para se discutir problemas de família, pois essa é uma instituição sagrada. Parabéns a Vossa Excelência.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua – Deputado, pegando um gancho no que o Senhor colocou, pelo caráter e competência que meu pai tem, se achasse que ele não prestava, não faria essa denúncia nunca. E, nós vamos apenas fiscalizar. E mesmo que tenha qualquer problema de relacionamento, hoje, familiar, eu acredito na competência e no caráter dele. E vamos fiscalizar, inclusive, se tiver obra dele, pois o Deputado Joaquim está bem mais informado do que eu. Então, tenho certeza que não preciso ter esse medo nunca, porque sei de sua competência. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela pede Questão de Ordem – Queria esclarecer ao Deputado Gabriel que, realmente, a Comissão recebeu esse documento, inclusive, veio um CD em anexo. E, a comissão fez um expediente ao Secretário de Infraestrutura, anexando o material que Vossa excelência enviou para a Comissão, exatamente pedindo esclarecimentos ao Secretário de Infraestrutura. Ainda não obtivemos resposta. Se isso não acontecer nos próximos dias, vamos chamar o Secretário para esclarecer pessoalmente na comissão.

O Senhor Deputado Brito Bezerra pede Questão de Ordem – Já que estamos debatendo essa questão de convocação de secretários, gostaria de saber se estão inclusos nas convocações os secretários das secretarias extraordinárias?

O Senhor Deputado Jalsner Renier pede Questão de Ordem – Gostaria de dizer que todas as comissões já foram criadas ontem. O que está faltando são os representantes das comissões se reunirem e designarem Presidente e Relator e, num prazo de até 60 dias, convocarem os Presidentes de autarquias, fundações e economia mista para prestarem esclarecimentos, para que a Assembleia Legislativa possa submeter ao Plenário, baseado na PEC 33.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Com a palavra o Presidente do nosso Parlamento, Deputado Chico Guerra.

O Senhor Deputado Chico Guerra – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa. Deputado Brito, as Secretarias Extraordinárias não são abrangidas por essa Emenda Constitucional. Mas, queria começar meu pronunciamento dizendo ao nosso colega, Deputado Marcelo Natanael, que o fato de sermos políticos, não significa que tenhamos um lote em uma vicinal e que o asfalto passe, que a energia chegue, porque a maioria dos Deputados tem um lote e produz. Parabéns pelo seu pronunciamento.

Gostaria, nesse momento, de me solidarizar com o povo venezuelano. Eu, que ando muito na Venezuela a serviço desta Casa, acompanhei todo o processo da evolução bolivariana de Hugo Chávez. Tenho até uma camisa daquele país com a foto de Hugo Chávez na frente e atrás a frase: “Pátria ou morte”. Eu colocava uma dessas camisas e saía dando carteirada daqui até Porto Yacucho, porque o povo venezuelano gostava dele e o venerava como o venera até hoje. Nós começamos a notar que as coisas realmente estavam mudando naquele país, pois antes do Chávez, quem era rico, era rico, e quem era pobre, era miserável. E quantas vezes, na beira da estrada, vimos mães vendendo as filhas, porque não tinham o que comer, as comunidades indígenas abandonadas. Onde é Porto Yacucho, tudo estava jogado às

traças e, de repente começamos a ver carros novos rodando nas comunidades indígenas, estradas novas, vicinais bem conservadas, prédios sendo construídos, hospital com 42 leitos de UTI, que foram construídos da noite para o dia, e as coisas iam muito bem nos primeiros anos. De lá pra cá, não sei o que aconteceu, o Chávez subiu no salto e as coisas começaram a ir divagar, mas mesmo assim, o povo pobre da Venezuela deixou de ser miserável. Hoje, o povo pobre de lá é parecido como o nosso, tem uma renda fixa e pelo menos comida para por no prato, apesar de faltar açúcar, arroz, ou seja, os menos favorecidos têm o que comer todo dia e vivem com o mínimo de dignidade. Por isso, gostaria de deixar a nossa solidariedade ao povo Venezuelano, desejando que aquele país não entre numa guerra civil. Que o país entenda que o processo tem que continuar e que as próximas eleições corram na maior tranquilidade possível, porque aquele país já sofreu muito.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, quero parabenizá-lo pelo pronunciamento. Vossa Excelência esteve em Manaus tratando desse assunto relacionado a Venezuela e, hoje, vem a Tribuna falar sobre um grande líder desta década em que estamos vivendo. Hugo Chávez fez com que o povo Venezuelano presenciasse a derrocada da elite que denominava aquele país há 50 anos. Ele pegou a riqueza daquele país e fez uma redistribuição. Esse processo nós vivenciamos há mais de 15 anos atrás, quando o Presidente Itamar Franco assumiu nosso país. Posteriormente, com Fernando Henrique ao criar aqueles programas sociais, hoje bem divulgados pelo PT como a bolsa escola, o vale gás, a bolsa para os estudantes universitários, que foram criados na gestão do Presidente Itamar e melhorados pelo Presidente Fernando Henrique. Tais programas o Chávez copiou e implantou na Venezuela, através de convênio com os médicos Cubanos, devido à dificuldade de ter médicos no interior daquele país, trocando médicos por petróleo com Cuba, os colocando naqueles rincões que Vossa Excelência está destacando que visitou na primeira vez que foi a Venezuela, quando nem se falava em saúde pública. Parabéns pela solidariedade com o povo Venezuelano.

O Senhor Deputado Chico Guerra continua. – Aquele povo não só recebeu benefícios, as pessoas que eram miseráveis têm acesso hoje as universidades. O Chávez interiorizou as universidades, principalmente a de agronomia e medicina, áreas com os maiores problemas na Venezuela. Ele cuidou da saúde e da alimentação, porque ele entendia que através desses dois vetores poderia modificar a realidade da Venezuela. Havia também, Deputado Joaquim, uma coisa que eu achava engraçada. O comboio do Chávez tinha 30, 40 caminhões baús que ao chegarem numa cidade daquela, paravam numa praça, levantavam as portas e dentro parecia um supermercado. As pessoas podiam comprar tudo que queriam a um preço bem baixo, beneficiando a população mais miserável.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Senhor Presidente, eu não acompanhei tão de perto, como Vossa Excelência, o governo de Hugo Chávez, mas sei de suas ações, lendo bastantes jornais, revistas e por ser o Presidente do nosso país vizinho. Hugo Chávez tinha suas virtudes, era um homem preocupado com as questões sociais, com a exploração que o país sofria e sofre ainda, porque ele não conseguiu acabar com tudo, como, por exemplo, o imperialismo das indústrias petrolíferas. Ele tinha um discurso interessante quando dizia que as empresas sugavam todos os recursos naturais que a Venezuela tinha e que a população venezuelana não via os malefícios disso. Por um lado, essa revolução bolivariana sem dúvida alguma foi positiva, porque a questão do nacionalismo é extramente positiva. Mas, por outro lado, o Presidente Hugo Chávez, na minha visão criou um populismo na Venezuela até atrasado, devido ao clientelismo de atender as pessoas no seu momento de fragilidade, política econômica de certo modo equivocadas. As empresas venezuelanas não estão bem e os problemas sociais continuam. As empresas venezuelanas, hoje, estão em dificuldades. A Venezuela importa quase tudo que consome, a questão energética é séria, o país não fez investimentos nas áreas de infraestrutura. E, a partir do momento que tem restrições das empresas, o capital mundial fica assim. As empresas petrolíferas acham que o Presidente quebrou contratos e quando se quebra contrato no direito internacional, naturalmente as empresas deixam de investir para reaver seu dinheiro de volta. Enfim, alguns equívocos, ao meu ver, foram cometidos no governo de Hugo Chávez, mas, para Roraima, para o Brasil, ele foi um vizinho importante. A Venezuela poderia ter avançado muito mais no governo dele, mas infelizmente ele não fez muito, talvez por ter pouca instrução, ou por falta de uma assessoria melhor. A Venezuela poderia estar numa situação bem melhor do que está hoje. Ele faleceu, merece nossas homenagens, merece a lembrança da população Latina Americana e do mundo, mas eu tenho

sérias restrições ao governo que Hugo Chávez promoveu naquele país, retirando a política social. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus – Deputado Chico Guerra, certamente Vossa Excelência, como Deputado e Presidente desta Casa, é sem dúvida nenhuma o parlamentar que de todos os tempos teve mais contato, mais relacionamento e amizade na Venezuela, ao buscar os garimpeiros aprisionados lá, ao buscar soluções, amizades, laços que são importantes para o povo brasileiro e, em especial para o povo de Roraima. Junto-me a Vossa Excelência a homenagem prestada ao Presidente Hugo Chávez, mas penso, como o Deputado Ionilson, que não posso elogiá-lo apenas porque ele faleceu, pois ele transformou a Venezuela numa ditadura branca e, para Roraima, especificamente, esse foi o pior período, porque a guarda venezuelana, o exército venezuelano se tornou cruel ao povo de Roraima, inclusive, pedindo propina em cada esquina que a gente parava. Esses constrangimentos aumentaram depois que o Hugo Chávez virou Presidente da Venezuela. Há 14 anos que a Venezuela anda para trás, pois ele tirou as riquezas da Venezuela, privatizou obras e empreendimentos totalmente particulares e virou um ditador. Hoje, a Venezuela se encontra com a maior inflação do mundo.

O Senhor Deputado Chico Guerra continua - Hoje, a grande maioria do povo venezuelano está de luto e vem mantendo a ditadura do Chávez através do voto livre e popular.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio – Obrigado Deputado, pelo aparte. Quero me reportar a morte do Presidente Hugo Chávez que esteve por 14 anos à frente da Venezuela. Eu me senti provocado pelo Deputado Mecias e estou tentando aqui, discordar de Vossa Excelência. A Venezuela, nos últimos 14 anos, nunca teve tanto referendos nas suas decisões macro como houve na gestão de Hugo Chávez. Inclusive, a decisão dada pelo povo, dele se candidatar quantas vezes ele quisesse, foi uma decisão soberana do povo venezuelano. Os avanços foram grandes na Venezuela. A questão da saúde, casas populares, o governo subsidiando material de construção para as famílias humildes, a saída de pessoas da miséria, a elevação para classe média foi enorme. Agora, que descontentou muita gente, inclusive os americanos que querem dar pitaco em todo o continente americano, descontentou, porque não aceitou isso, e estava mais do que certo. Inclusive, tal atitude serve de referência para o Brasil não aceitar essas intervenções das ONG's, pois um País sério e soberano recebe bem, mas não pode deixar de dar pitaco sobre a soberania e nem sobre o destino do seu povo. Esse foi o posicionamento de Hugo Chávez que sofreu uma retaliação americana das grandes empresas capitalistas do mundo todo que são interligadas, que são globalizadas. E, ele expulsou muitos empresários que estavam lá para sugar o sangue e o suor dos venezuelanos. Teve suas decisões duras em alguns momentos, mas que fazem parte do processo, pois ele estava defendendo o povo venezuelano. Então, gostaria de sugerir a Vossa Excelência que nós, se possível, ainda na Ordem do Dia, colocássemos a nota de pesar ao povo venezuelano, principalmente às comunidades mais carentes que, nesses últimos 14 anos, tiveram benefícios concretos no Governo Hugo Chávez.

O Senhor Deputado Chico Guerra continua – Na Venezuela, nunca se construiu tanta casa popular como nesses últimos 14 anos. E o que é mais importante, ele vendia casas para serem pagas por preços mínimos e as pessoas recebiam casas com cama, geladeira, fogão, enfim, toda montada. Portanto, acho que essa ditadura é menor do que outras.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ivo Som – Obrigado, Presidente. O meu discurso hoje foi justamente para me referir à morte do Presidente Hugo Chávez, que abre caminho para sucessão num País em crise. Ele foi um grande populista para os mais humildes. Concordo com Vossa Excelência que, mesmo tirando a concessão dos direitos da imprensa naquele País, foi através dele que o pobre deixou de ser miserável, porque o povo teve mais esperança em ter a sua casa. Há pouco, recebi uma ligação de dentro da Venezuela, da Marlene Pacheco, casada com o Shel, que me disse que iria fazer uma cirurgia, mas que lá a saúde está um caos. O senhor Shel, através da minha assessoria, informou que ele está preocupado com essa situação, pois o povo pobre está com muito medo de não ter os mesmos benefícios dados pelo Presidente Hugo Chávez. Então, quero aqui mandar um abraço ao Venezuelano Shel, casado com a Marlene Pacheco, a qual há seis trabalhou comigo e hoje é naturalizada Venezuelana. Sabemos que Hugo Chávez vai deixar saudades naquele País. Todo povo tem o seu líder, o líder que merece. Hugo Chávez pode não ter sido um capitalista, mas foi um grande líder.

O Senhor Deputado Chico Guerra continua. - Para encerrar, Senhor Presidente, quero dizer uma coisa a mais sobre Hugo Chávez.

Se o Presidente Lula tivesse 10% do pulso que tinha o Chávez, aquele Presidente da Bolívia não tinha feito o que fez com a PETROBRÁS, pois ele iria lá e tomava na marra.

Em Roraima, para que nós tivéssemos o Linhão de Guri, foi preciso o senhor Chávez vir aqui, se reunir com as comunidades indígenas e dizer: “Aqui tem Presidente, se cair mais uma torre, vai cair gente”. Logo após a nossa energia chegou aqui.

Portanto, quero me solidarizar com o povo venezuelano porque sei que é um momento difícil. Os venezuelanos sempre deram vitórias, uma atrás da outra, ao Chávez. Houve eleições limpas e fiscalizadas por todos os órgãos internacionais. Então, quero dizer que o povo de Roraima também sente muito pelo passamento desse grande líder. Muito obrigado.

O Senhor Presidente, Deputado Chicão da Silveira – Não havendo mais Orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para Ordem do Dia. Discussão e votação, em turno único, da Proposta de Moção de Pesar nº 08/13, ao povo venezuelano, pelo falecimento do seu líder e Presidente Hugo Chávez, ocorrido no dia 05 do corrente, na cidade de Caracas, capital da República Bolivariana da Venezuela.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Proposta de Moção de Pesar nº 08/13.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Cabral**) - Lida a Proposta de Moção de Pesar nº 08/13.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Coloco em discussão a matéria.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Proposta de Moção de Pesar nº 08/13.

Não havendo mais matéria para Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Deputado Brito Bezerra – Faço uso do Expediente para convocar os membros da Comissão da Indústria, Comércio e Turismo para uma reunião hoje, às 15hs, no plenarinho, com a presença dos Secretários Municipais de turismo; com o Secretário de Estado da Cultura e com os donos de Pátios de vaquejadas do Estado de Roraima.

O Senhor Deputado Erci de Moraes - Senhor Presidente, uso do Expediente de Explicações Pessoais para convocar os membros da Comissão Especial Externa, criada pela Resolução nº 02/13, para uma reunião amanhã, às 15hs, na sala de reuniões, com objetivo de sabatinar o Senhor Luiz Fernando Teixeira, indicado para ocupar o cargo de Presidente do Instituto de Terras e Colonização de Roraima.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz - Senhor Presidente, quero ratificar o convite aos membros da Comissão de Educação, Cultura, Deporto e Saúde, bem como aos demais Deputados, para uma reunião, hoje, às 14:30hs, na sala de reuniões da vice-presidência da Casa, com a presença já confirmada da Secretária de Educação, da Doutora Érica do Ministério Público e do SINTER.

E, também, convidar os membros da Comissão Especial Externa, criada pela Resolução nº 004/13, para uma reunião após o término da Sessão, com objetivo de escolher o Presidente e o vice-Presidente da Comissão da Especial Externa, visando analisar a indicação do nome do Doutor Rodolfo Pereira para ocupar o cargo de Diretor-Presidente da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima e sabatiná-lo.

O Senhor Deputado Célio Wanderley - Senhor Presidente, quero convidar os membros da Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle para uma reunião após o término da Sessão.

O Senhor Deputado Ivo Som - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, uso o Expediente de Explicações Pessoais para parabenizar o Senhor Deputado Chicão da Silveira pela passagem do seu aniversário. Desejo ao Senhor Deputado muita saúde, votos extensivos a todos os seus familiares.

O Senhor Presidente, Deputado Chicão da Silveira – Agradeço, Deputado Ivo Som, suas felicitações.

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 07, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalsner Renier, Jânio Xingá, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**
Aprovada Ata Sucinta em: 07/03/2013

ATOS FINANCEIROS

ALE/SEFIN/MEMO Nº 015/13 Boa Vista-RR, 20 de março de 2013

Excelentíssima Senhora
ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
 Gerente de Documentos Gerais da ALE/RR

Senhora Gerente,

Com os nossos cordiais cumprimentos, encaminhamos, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000, o **Relatório Resumido de Execução Orçamentária deste Poder Legislativo, referente ao 1º bimestre de 2013, para publicação no Diário da Assembléia, conforme quadro anexo.**

Cordialmente,

Francisco Carmozildo H. de Araújo
 Gerente de Orçamento

PODER LEGISLATIVO
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
 RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A DEZEMBRO: 2013 / BIMESTRE: JANEIRO – FEVEREIRO/2013

RS (reais) 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL		RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
	INICIAL (a)	ATUALIZADA (a)	No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	
RECEITAS CORRENTES	132.224.835,00	132.224.835,00	—	—	—	—	132.224.835,00
Transferências Correntes	132.224.835,00	132.224.835,00	—	—	—	—	132.224.835,00
Transferências Intragovernamentais	132.224.835,00	132.224.835,00	—	—	—	—	132.224.835,00
RECEITAS DE CAPITAL	6.000.000,00	6.000.000,00	—	—	—	—	6.000.000,00
Transferências de Capital	6.000.000,00	6.000.000,00	—	—	—	—	6.000.000,00
Transferências Intragovernamentais	6.000.000,00	6.000.000,00	—	—	—	—	6.000.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (d)	138.224.835,00	138.224.835,00	—	—	—	—	138.224.835,00
DEFFICIT (f)							
TOTAL (d + (f))	138.224.835,00	138.224.835,00					138.224.835,00

DESPESAS	PREVISÃO ANUAL		DESPESAS EMPENHADAS				DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (b-d)
	INICIAL (a)	ATUALIZADA (a)	No Bimestre (c)	Até o Bimestre (d)	No Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	% (f/a)	% (e/a)		
DESPESAS CORRENTES	132.224.835,00	132.224.835,00	100.476.014,61	95.174.571,34	25.911.009,04	13.346.212,45	10	16	118.878.622,55	
Pessoal/Encargos Sociais	132.224.835,00	43.374.670,00	39.646.862,54	38.290.414,80	14.435.491,47	6.957.919,34	16	16	36.416.750,66	
Outras Despesas Correntes	132.224.835,00	88.850.165,00	60.829.152,07	56.884.156,54	11.475.517,57	6.388.293,11	7,2	7,2	82.461.871,89	
DESPESAS DE CAPITAL	6.000.000,00	6.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	
Investimentos	6.000.000,00	6.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	
INVERSÕES FINANCEIRAS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
SUBTOTAL DAS DESPESAS (f)	138.224.835,00	138.224.835,00	100.476.014,61	95.174.571,34	25.911.009,04	13.346.212,45	9,7	9,7	124.878.622,55	
SUPERÁVIT (h)										
TOTAL (f + (h))	138.224.835,00	138.224.835,00	100.476.014,61	95.174.571,34	25.911.009,04	13.346.212,45	9,7	9,7	124.878.622,55	

Fonte: FIPLAN - Gerência de Contabilidade/ALF.

Obs: Valores sujeito a alterações.

Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
 Presidente da Assembleia Legislativa

Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
 Diretora Financeira

Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
 Controladora Geral ALF/RR

PODER LEGISLATIVO
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
 FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE
 RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A DEZEMBRO: 2013 / BIMESTRE: JANEIRO – FEVEREIRO/2013

RS (reais) 1,00

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS			%(e/total a)
			No Bimestre (b)	Até o Bimestre (c)	No Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	% (e/total a)	
LEGISLATIVA	138.224.835,00	138.224.835,00	100.476.014,61	95.174.571,34	25.911.009,04	13.346.212,45	10	
Ação Legislativa	138.224.835,00	138.224.835,00	100.476.014,61	95.174.571,34	25.911.009,04	13.346.212,45	10	
TOTAL	138.224.835,00	138.224.835,00	100.476.014,61	95.174.571,34	25.911.009,04	13.346.212,45	10	

Fonte: FIPLAN - Gerência de Contabilidade/ALF.

Obs: Valores sujeito a alterações.

Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
 Presidente da Assembleia Legislativa

Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
 Diretora Financeira

Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
 Controladora Geral ALF/RR

PODER LEGISLATIVO
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
 FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE
 RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A DEZEMBRO: 2013 / BIMESTRE: JANEIRO – FEVEREIRO/2013

RS (reais) 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL		RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
	INICIAL (a)	ATUALIZADA (a)	No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	
RECEITAS CORRENTES	100.000,00	100.000,00	—	—	—	—	100.000,00
Transferências Correntes	100.000,00	100.000,00	—	—	—	—	100.000,00
Transferências Intergovernamentais	100.000,00	100.000,00	—	—	—	—	100.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	180.986,00	180.986,00	—	—	—	—	180.986,00
Transferências de Capital	180.986,00	180.986,00	—	—	—	—	180.986,00
Transferências Intergovernamentais	180.986,00	180.986,00	—	—	—	—	180.986,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (d)	280.986,00	280.986,00	—	—	—	—	280.986,00
DEFFICIT (f)							
TOTAL (d + (f))	280.986,00	280.986,00					280.986,00

Fonte: FIPLAN - Gerência de Contabilidade/ALE

Obs: Valores sujeito a alterações.

Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
 Presidente da Assembleia Legislativa

Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
 Diretora Financeira

Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
 Controladora Geral ALE/RR

PODER LEGISLATIVO
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
 FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE
 RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A DEZEMBRO: 2013 / BIMESTRE: JANEIRO – FEVEREIRO/2013

RS (reais) 1,00

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS			%(e/total a)
			No Bimestre (b)	Até o Bimestre (c)	No Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	% (e/total a)	
LEGISLATIVA	280.986,00	280.986,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ação Legislativa	280.986,00	280.986,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	280.986,00	280.986,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: FIPLAN - Gerência de Contabilidade/ALE

Obs: Valores sujeito a alterações.

Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
 Presidente da Assembleia Legislativa

Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
 Diretora Financeira

Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
 Controladora Geral ALF/RR